



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



## **Ouvir os saberes das mulheres rurais para refletir sobre o fazer da assistência técnica e extensão rural**

*Listen the skills of rural women to reflect on what the technical assistance and rural extension do*

ANDRADE, N. S. M.; FERNANDES, B. R.; ESMERALDO, G. G. S. L.

Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA. Universidade Federal do Ceará – UFC. Campus do Pici; nailasaskia@yahoo.com.br; beatrizrf@live.com; gemaesmeraldo@gmail.com

### **Tema Gerador: Mulheres e Agroecologia**

#### **Resumo**

Como uma ação da chamada pública de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para mulheres, o projeto Agroecologia e Feminismo executado pela ONG Escritório de Planejamento Rural (Esplar - Centro de Pesquisa e Assessoria), teve como principal sujeito, 240 mulheres agricultoras em situação de extrema pobreza do Estado do Ceará. Durante a atividade de Avaliação e Monitoramento Parcial do projeto, identificou-se que as falas das mulheres convergiam para diversos temas dentre eles a Metodologia do trabalho de ATER. Com isto, buscou-se sistematizar as principais falas e contextualizá-las segundo o tema da prática de ATER no sentido de dialogar sobre a importância de uma ATER específica sendo construída e executada a partir da realidade e das demandas das próprias sujeitas respeitando seus saberes, e suas palavras que são carregadas das mais diversas experiências vividas.

**Palavras-chaves:** Saberes do Campo; Agricultoras; Agroecologia.

#### **Abstract**

As an action of the public call of ATER - Technical Assistance and Rural Extension for women, the Agroecology and Feminism project executed by the NGO Esplar - Center for Research and Advice, had as main subject, 240 peasant women in situations of extreme poverty in the State of Ceará. During the activity of Evaluation and Partial Monitoring of the project, it was identified that the women's speeches converged on several themes among them the methodology of ATER's work. With this, we sought to systematize the main of these lines and contextualize them according to the theme of ATER practice in order to dialogue about the importance of a specific ATER being constructed and executed from the reality and the demands of the subjects themselves respecting their knowledge and their words that are loaded with the most diverse lived experiences.

As an action of the public call of ATER - Technical Assistance and Rural Extension for women, the Agroecology and Feminism project executed by the NGO Esplar - Center for Research and Advice, had as main subject, 240 peasant women in situations of extreme poverty in the State of Ceará. During the activity of Evaluation and Partial Monitoring of the project, it was identified that the women's speeches converged on several themes among them the methodology of ATER's work. With this, we sought to systematize the main of these lines and contextualize them according to the theme of ATER practice in order to dialogue about the importance of a specific ATER being constructed and executed from the reality and the demands of the subjects themselves respecting their knowledge and their words that are loaded with the most diverse lived experiences.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



As an action of the public call of ATER - Technical Assistance and Rural Extension for women, the Agroecology and Feminism project executed by the NGO Esplar - Center for Research and Advice, had as main subject, 240 peasant women in situations of extreme poverty in the State of Ceará. During the activity of Evaluation and Partial Monitoring of the project, it was identified that the women's speeches converged on several themes among them the methodology of ATER's work. With this, we sought to systematize the main of these lines and contextualize them according to the theme of ATER practice in order to dialogue about the importance of a specific ATER being constructed and executed from the reality and the demands of the subjects themselves respecting their knowledge and their words that are loaded with the most diverse lived experiences.

As an action of the public call of ATER - Technical Assistance and Rural Extension for women, the Agroecology and Feminism project executed by the NGO Esplar - Center for Research and Advice, had as main subject, 240 peasant women in situations of extreme poverty in the State of Ceará. During the activity of Evaluation and Partial Monitoring of the project, it was identified that the women's speeches converged on several themes among them the methodology of ATER's work. With this, we sought to systematize the main of these lines and contextualize them according to the theme of ATER practice in order to dialogue about the importance of a specific ATER being constructed and executed from the reality and the demands of the subjects themselves respecting their knowledge and their words that are loaded with the most diverse lived experiences.

**Keywords:** Peasants Knowledge; Peasant Women; Agroecology.

## Contexto

O projeto Agroecologia e Feminismo executado pela ONG Centro de Pesquisa e Assessoria (Esplar), como uma ação da chamada pública de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) específica para mulheres do governo federal, teve como principal sujeito, 240 mulheres agricultoras em situação de extrema pobreza que moram no território de Sertões de Canindé - CE, que abrange os municípios de Canindé, onde foram trabalhadas as comunidades rurais Ipueira dos Gomes, Longá, Gameleira, Poço, Japuaara e Campos; de Paramoti com as comunidades Muquém e Pajeú; de Caridade com as comunidades Boa Esperança e Várzea Comprida; de Madalena com as comunidades Cajazeiras e Sabonete; de Boa Viagem com as comunidades Águas Belas e Jantar; e no município de Itatira com a comunidade Laranjeiras.

O projeto aconteceu de outubro de 2013 a novembro de 2015. As atividades desenvolvidas foram: Reunião de articulação com instituições parceiras; Diagnóstico individual das mulheres; Oficina de socialização dos diagnósticos; Oficina sobre organização coletiva do grupo e gestão; Acompanhamento técnico para elaboração de projetos produtivos; Oficinas de gênero e políticas públicas; Acompanhamento técnico para emissão do primeiro laudo sobre os projetos produtivos; Oficina para avaliação e monitoramento parcial do projeto; Intercâmbio para troca de experiências sobre os quintais produtivos; Acompanhamento técnico para emissão do segundo laudo sobre os proje-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



tos produtivos; Oficina prática para elaboração de projetos de acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE); Acompanhamento técnico para emissão do terceiro laudo sobre os projetos produtivos; Reunião para avaliação final e encerramento.

Por tratar-se de uma atividade que avaliou o andamento do projeto, tomamos como exemplo a atividade de Avaliação e Monitoramento Parcial para desenvolver este ensaio, tendo sido a atividade realizada na forma de uma oficina de 16 horas. Assim, o presente trabalho tem como principal objetivo socializar algumas falas das mulheres beneficiárias sobre esta prática de ATER, bem como caracterizar estas falas dentro do Contexto da importância de uma ATER compromissada com os princípios da agroecologia e que sirva ao empoderamento das mulheres.

### **Descrição da Experiência**

Este ensaio foi construído inicialmente a partir do olhar e interpretação de uma das técnicas que estava executando o projeto, dialogando a experiência da execução do projeto com os saberes compartilhados pelas agricultoras durante as oficinas, portanto como procedimento metodológico em termos qualitativos pode-se dizer que foi utilizada a técnica da pesquisa-ação, à medida que a técnica registrava em seu caderno de campo as indagações e reflexões sobre as falas das agricultoras, entrevistava na comunidade com a prática de ATER. Além disso, pode-se dizer que houve aprendizados mútuos entre as agricultoras e a técnica.

Paulo Freire, nos estudos presente no livro: Educação como prática para liberdade, fala sobre o mutismo em nossa sociedade, reflete sobre o quão o nosso modelo de colonização contribuiu para que nossa educação não trouxesse em sua essência a importância de uma educação dialógica e para a liberdade. A importância do olhar diretamente para a fala das agricultoras durante a execução do projeto bem como da construção deste ensaio, é fundamentada nos princípios, que propõem uma educação em que as sujeitas tenham responsabilidades sociais e políticas no local onde estão inseridas. Para que as mesmas tenham essa consciência é necessário que sejam compreendidas a partir do que elas mesmas trazem enquanto experiência.

Durante os registros, consideraram-se reflexões sobre a aprendizagem acerca dos temas trabalhados, que foram: a auto-organização das mulheres, as principais mudanças ocorridas tanto individualmente quanto coletivamente, bem como o compromisso e a participação das mulheres no decorrer das atividades do projeto.



## Resultados

*“As reuniões são animadas, é bom, a gente se entretém muito”*, com a frase da Maria Juscelene da comunidade Japuara, Canindé – CE, iniciamos o registro das falas, que para ela estar nas reuniões era um momento de descontração e diversão; complementando, Dona Maria do Carmo da comunidade Laranjeiras, Itatira – CE, diz: *“Nas reuniões a gente aprende é muito coisas que a gente não sabia”*, que fala sobre o caráter educativo da ATER. Assim no decorrer dos parágrafos abaixo as falas estarão em itálico dentro de aspas, para destacar que tal conteúdo foi falado diretamente pelas agricultoras.

Destaca-se que existem diversas formas de se praticar ATER, em que algumas estão preocupadas com o Contexto ao qual a agricultora está inserida, que partem do saber popular, que têm enquanto estratégia a autonomia dessas agricultoras; bem como as outras formas que estão preocupadas principalmente com cumprimentos de metas, sem haver uma reflexão maior sobre a prática.

As agricultoras também fazem suas impressões sobre como elas acreditam que deve acontecer a ATER. *“Esse projeto de assistência técnica é uma política pública, ele vem para melhorar nossa produção, pra gente receber mais orientação e para ensinar as mulheres a se unirem”* (Jucelina Silva Rocha Alves, comunidade Gameleira, Canindé – CE), aqui elas identificam que para além do acompanhamento da produção técnica, uma ATER, deve trazer este conteúdo de promoção da autonomia dos sujeitos e importância das mulheres se unirem no sentido de fortalecerem umas as outras na busca por seus direitos.

Outras agricultoras comentam ainda, sobre a importância de uma ATER contínua quando dizem: *“O tempo de assistência técnica só de dois anos é muito pouco”* (Silvana, comunidade Poço, Canindé – CE), *“esse acompanhamento deveria ter sempre para acompanhar nossa produção”* (Alzirene, comunidade Poço, município de Canindé – CE). Frente a uma realidade dinâmica, a assessoria deve constituir um processo contínuo, requerendo dos agroecossistemas evolução e construção permanente, bem como promover o empoderamento dos sujeitos envolvido no processo. Ao mesmo tempo as mulheres também refletem que são responsáveis por suas próprias transformações *“tem muita ajuda do governo, mas também tem muita gente desinteressada.”* (Maria Lionar Almeida Silva, comunidade Muquem, município de Paramoti) ou seja, elas reconhecem que é dever do estado promover o acesso a esta assessoria, e que o sucesso ou o fracasso das práticas, além de outros fatores depende também do interesse de cada uma das mulheres.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



Outro aspecto importante de ser mencionado é a forma como é construída a comunicação entre técnicas e agricultoras, as mulheres que até pouco tempo sequer recebiam assistência à sua produção, quando recebiam era dentro de uma proposta mecanicista onde o técnico era o conhecedor e o agricultor o que desconhecia. Logo, suas impressões sobre os primeiros contatos com as técnicas eram de intimidação: *“o diagnóstico me deixou nervosa”, “hoje já não me intimido mais com a visita das técnicas”, “já teve gente que chegou aqui só com o papel pra eu assinar, eu não sabia nem que era pra ele ter olhado minhas coisas (produção).*

### **Conclusão**

Estas agricultoras em suas falas representam toda uma categoria de mulheres pertencentes à agricultura familiar, mais precisamente localizada no semiárido cearense. Mostram um olhar especial para a terra e a produção agroecológica, para as técnicas que realizam o trabalho de ATER em suas comunidades.

*É preciso grandes transformações no modelo econômico global, para que as pessoas tenham vida digna e direitos garantidos. As mulheres agricultoras estão fazendo uma micro revolução no campo, com seus saberes e sua produção agroecológica, têm sido células que vêm resistindo ao modelo de produção imposto pelo agronegócio, ao machismo e patriarcado que ainda se fazem presentes no cotidiano das mulheres.*

Portanto o saber das agricultoras deve estar em constante diálogo com os saberes das técnicas, pois tal relação cria um elo de confiança entre ambas as partes, valoriza o conhecimento de cada uma, construindo uma pedagogia de ATER com e para seus sujeitos.

### **Bibliografia Citada**

FREIRE, Paulo; **Educação como prática da liberdade**. 14 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.